

NOTICIAS DO MINHO

Semanario progressista, litterario, commercial, agricola e noticioso

PREÇO DA ASSIGNATURA

Pagamento adiantado

Portugal, ilhas e colonias, por anno.	15200
União postal	25000
Numero avulso.	40

Publica-se aos domingos

PROPRIETARIO—GASPAR ANTONIO PEREIRA GUIMARÃES

Redacção e adm. R. Nova do Commercio N.º 23

TYPOGRAPHIA E IMPRESSÃO, RUA DE D. LUIZ I, 27.

ANNUNCIOS E COMMUNICADOS

Por linha	30
Repetições	20
Annuncios permanentes, contracto especial.	
EDITOR—ANTONIO J. FERREIRA	

Carta aberta ao sr administrador do concelho:

3

Senhores:

é ao direito do cidadão.

Kuelne, que descobriu a microscopia dos nervos, se hoje visse e examinasse o corpo flexível do chefe Oliveira, diria que tudo aquillo, que alli anda de pé, è, na realidade, um perfeito artefacto de papelão encebado e de cor-deis de bacalhau pelos quaes todos puxam, em occasião oportuna, para o fazer dançar como a qualquer boneco ou espantallo de maligno aspecto, a enxotar passaros em campo de renovos.

Dulang e Petit, que trataram da lei dos calores especificos, diriam ao vel-o, assim tão ardente, a puxar por revolveres e durindanas de figuras biblicas, que a cabeça do homem que perante nós se apresenta todo cheio de manchas, na alma e na consciencia, nada mais é do que uma valvula de segurança por onde respira o vapor das caldeiras das gratificações que lhe encheram as algibeiras, em Vizella, por «consentir» que os pobres guardas levassem tapónas ao preço de 9,5000 reis cada uma.

O chefe Oliveira, ex.º sr. visto pelo maravilhoso invento de Herschell, assombra e repugna. Para elle não ha lei que se respeite, direito, que se confira, justiça que triumphe.

Tudo para elle é baixo e pulha como o seu caracter, tudo para elle é uma reles mercancia, um negocio de interesses, um assalto ao dever

A verdade na bocca d'elle é porea e imunda como o canto da prostituta á porta do lupanar; rouba todas as immnidades como um refec-tarimbeiro uma trouxa de roupa suja, ou um segredo de familia áquelle que estupidamente se deixa adormecer n'um banco de jardim.

A relegião para elle, é um mytho. Em toda a parte blasphema e maldiz do que se não pode refutar nem disentir. Ha dias, no Theatro Lisbonense, foi elle reprehendido, porque já em Guimarães ninguem respeita e acata a sua auctoridade, pelo illustre padre Gaspar Roriz, por chasquear com o que todos nós devemos respeitar, adorar e amar.

E é um homem d'esta laia, d'este pensar, d'este proceder infame que é chefe d'uma corporação de policia em Guimarães?!

E é um homem d'esta envergadura que se senta n'uma cadeira que deveria ser occupada só por homens dotados d'um caracter perfeito e não propenso a bandalheiras!

Para provar-mos a boa applicação d'este termo diremos que o chefe Oliveira dirigiu, no seu gabinete, palavras indecorosas a uma pobre rapariga cujo o pae se nos queixou da infancia em presença de mais dois cavalheiros que então nos acompanhavam.

Alli obriga as infelizes messalinas que desejam reger-

nerar-se a continuar na sua vida degradante sob pena de processo criminal ou então a compra da inscripção no registo das toleradas pelo preço de 53000 reis.

E para onde vae todo esse dinheiro que alli entra, bem como o das multas applicadas pelos guardas?

Ninguem sabe responder, só elle.

O digno ex-administrador sr. Gaspar Ribeiro da Silva e Castro, quando no exercicio das suas funções, perguntou um dia ao chefe Oliveira se os guardas não tinham applicado multas durante o mez, pois que não havia dinheiro no cofre da policia, ao que o bom do chefe respondeu que não.

Pois esta resposta d'esse chefe é redondamente falsa, pois que nós podemos provar a s.ª ex.ª que n'esse mesino mez entraram na policia uma importancia de 13000 reis d'uma multa applicada por transgressão do codigo de posturas a uma regateira da Praça do Mercado e ainda outra de 500 reis d'uma desgraçada tolerada que foi encontrada na rua sem lenço na cabeça!

São estes os taes negocios escuros que cumpre aclarar.

E é um homem d'esta laia, d'este proceder infame que é chefe d'uma corporação de policia em Guimarães!

Talvez não encontrando outro que service, á falta d'homens, lançaram mão d'este pobre diabo como se lança mão d'uma chave velha encontrada no mercado da Feira da Ladra.

E' elle um ente gafado que todos repellem de si, tal qual como antigamente as castas da India repelliam do seu gremio os delinquentes e os arre-messavam para meio dos maldictos párias...

Estes vicios, ex.º sr.ª, são a transformação do instrumento de civilização, de lealdade e honradez em movel de gançiosa mercancia.

E' o tyraano que exerce grande pressão sobre o direito e o dever, desvirtuando os factos e enlameando os caracte-

res, a exploração em alta escala a pedir uma formidavel reprimenda.

*

Aos dois distinctos cavalheiros que se nos dirigiram, offerecendo-nos o seu valioso auxilio monetario para instaurarmos um processo contra o chefe Oliveira, somos a dizer e a affirmar de novo que este heroe da policia responderá só perante nós e não perante o tribunal judicial da comarca.

Mais alto do que isto está para nós o correctivo que lhe vamos infringir, denunciando-o á opinião e reduzil-o á expressão mais infima. Toda via os nossos agradecimentos

Barbaro.

P'los jornaes

D'um artigo de fundilhos d'um collega cá da terra:

«O partido regenerador nenhum entendimento ou compromisso directo ou indirecto tem com o governo, nem em relação á questão dos tabacos, nem com respeito a qualquer assumpto politico.

Na questão dos tabacos o nosso partido mantem precisamente a opinião que o seu illustre chefe emittiu na camara dos Pares, na occasião de ser apresentado no Parlamento o contracto de 4 de Abril, e do qual nem s.ª ex.ª nem os seus partidarios se tem afastado, nem afastarão, a despeito de quaesquer boatos propositada e insidiosamente propalados que são absolutamente falsos».

Para traz nunca; para a frente tudo.

Mas não chore collega, não chore que tambem vae...

Olhe que as lagrimas são

feias n'uns olhos tão bonitos e nem mesmo são propias do sexo barbado.

E'a ultima razão da mulher... ha quem as seque com pimenta ou conchas das ôstras.

Tremulo, cheio de medo, no resto da barroca diz mais esta.

«Transija quem quizer ou poder. Pela nossa parte está traçado o nosso programma e definida a nossa attitude. Intransigencia plena sem nenhuma tergiversações, enquanto o governo não remodelar convenientemente as bases do contracto, sem gravame para os interesses, ou vexame para os brios da nação.

E'isto o que pensa e o que quer o partido regenerador. Nós tambem pensamos e queremos assim...mas fora d'aquella coisa que lhe da agua pela barba.

Se isto não é obra de amator de curiosidades dê cá um aperto de mão.

E até ao borrar das eiras...

Barbaro

Litteratura

De uma occasião, um honesto homem a quem haviam passado dois bilhetes, para o já demolido Theatro dos Recreios, não podendo ir lá n'aquella noite, disse, ouvindo bater á porta:

—Se for vesita vou regalal-a com estes dois bilhetes!

Não appareceu o creado a dar parte de quem viera.

—O'José, gritou o sujeito para o interior da casa; quem veio?

—E'o aguadeiro, senhor.

—Que espere.

E foi á carteira buscar bilhetes.

Depois dirigindo-se á cozinha:

—Verissimo, lhe disse, esta noite vaes ao Theatro dos Recreios!

—Xim xenhor.

—Tens algum companheiro?

—Tenho uns poucos.

—E algum, mais fiel amigo, entre todos, tens?

—Tenho o Fernandes.

—Bello. Pois leva-o esta noite na tua companhia. Leva o Fernandes.

—Aonde?

—Ao Theatro dos Recreios, homem!

—Xim, xenhor.

—Aqui tens um bilhete para ti; e um bilhete para elle.

—Farei como voxulencia manda.

Dias depois, ao fazer as contas com o aguadeiro:

—Barris de agua, quantos?

—Dez.

—Recados, tens?

—Oito tostões de theatro, para mim e para o companheiro.

—Oito tostões de theatro?

—Quatro tostões para cada um; um crusado.

—Um crusado, para cada um quê?

—Para mim e para o Fernandes. Quatro horas de trabalho, xim, xenhor. Deitou á meia noite. Quando eram oito horas já lá estavam. Subimos aquellas ladeiras e fomos nos pôr de atalya lá em riba n'aquelle xalão que deita para os quintaes, onde nos fartamos de esperar, primeiro que dessem vasão lá para dentro. Chegámos de volta a casa, e mientres comer e deitar, já dava uma hora nas torres.

Não se pôdo fazer por menos; e o Fernandes ainda diz que não é trabalho para esse dinheiro.

Julio Cesar Machado

NOTAS ALEGRES

Os frades foram sempre assumpto predilecto de anedotas. Abi vae uma de origem hespanhola.

Na igreja d'um convento pediam esmola ao mesmo tempo umas senhoras para uma instituição caridosa um asylo de engeitados, e uns frades para reparos no convento.

D'esta simultaneidade de pedidos resultava o seguinte:

Diziam as senhoras:

—Para os meninos abandonados.

E acerescentavam do lado de lá os frades:

—Obras da nossa santa casa!

*

Uma senhora tinha uma filha de oito annos, tão desenvolvida já, que parecia uma senhora. Vaidosa por possuir um collo soberbo, gostava em extremo dos vestidos com rasgados decotes.

A mamã amofinando-se com isso, disse-lhe um dia;

Menina, é necessario não uzar os vestidos tão decotados, porque senão o menino Jesus ralha contigo!

—Isso sim! respondeu a vaidosa creança; o menino Jesus, olha quem! elle que anda sempre tão nuzinho!...

ECHOS & NOTICIAS

O pellote

Esta antiga vestidura portugueza, pertencente ao rei D. João I.º, e por este offerecido a Nossa Senhora da Victoria, que se venera no padrão do Largo da Oiveira, está em Lisboa, a pedido de S.M. a rainha D. Amelia, para a mesma senhora fazer d'elle uma copia em desenho para o seu album de raridades antigas.

Rameira da Policia

E'um caso celebre! A policia tem de tudo um grande naco para provar a sua completa desmoralisação.

Alguns moradores da Praça de S.Thiago e rua de Santa Maria, estão indignados com o proceder infame de certa rameira que do Porto foi atirada como porco entulho para a Viella dos Engeitados e que se jacta de ter a protecção d'um certo cabo da policia, muito queridinho do chefe, para insultar, provocar desordens e assim goza de certas regalias que são totalmente negadas ás outras infelizes que, como ella, ainda que mais recatadas vivem de amores baratos.

Ha dias insultou ella o proprio guarda que alli andava de giro, tentando ainda, segundo informações que nos são fornecidas por pessoas que presenciaram o facto,

dar parte d'elle ao «seu cabo», o termo é d'ella, para elle, por sua via, tomar a desaffronta!

—Eu apezar de meretriz tenho a alta protecção da pollicial proclama ella alto e bom som.

E alguém nos affirma que sim; pois que o tal cabo, que sahio das alcovas de amores tarifados, é perdidinho pela tal Rosinha.

Com vista ao senhor administrador do concelho para pôr-mos ponto final no assumpto.

Publicações recebidas

Recebemos mais a vesita dos seguintes collegas que agradecemos e com elles vamos permutar:

«Tierra Y Libertad.», de Madrid.

E'um importante jornal que vê a luz da publicidade na capital hespanhola.

«A Voz de Chaves» orgão hintzaceo da villa de Chaves. Na primeira pagina estampa uma zincogravura do chefe do partido em que milita.

Falta de espaço

Por absoluta falta de espaço deixamos de publicar hoje muitas noticias já compostas.

Correio da Casa

Snr. J. P. S. Sim, senhor. Vamos mandar o jornal ao snr. ministro do reino, como pede.

*

Snr. L. X. P., Vizella. O caso que conta do chefe Oliveira é tão grave que carece de provas.

Queira provar o facto n'esta redacção que nós guardaremos todo o sigillo

Nada aqui publicamos que se não possa provar perante qualquer auctoridade e para o publico em geral. E' a divisa d'este jornal.

*

Snr. dr. A. A. de S., Porto. Muito agradecidos ao seu of-

ferecimento.

Acceitamos.

*

Snr. S. S. P. Queira mandar a queixosa á redacção d'este jornal para ser ouvida.

*

Snr. P. R. Queira mandar provas.

*

Snr. J. S. C. Mande n.º do guarda que recebeu os 500 reis para consentir a infamia.

AVULSOS

Partiram para Villa do Conde os snr. condes de Margaride.

*

Para a Povia de Varzim, partiu com sua familia, o snr. Domingos de Souza Junior.

*

De visita a seus paes os snr. viscondes de Sendello, está entre nós o snr. Manoel de Castro Sampaio.

*

Em viagem de recreio feita em automoveis, a Villa Real Pedras Salgadas, Vidago, Chaves e Verim, chegaram nos primeiros dias da semana finda a esta cidade os snr. Alvaro Costa, Simão Costa, Francisco Costa e esposa, dr. Pedro Guimarães, Conego Ribeiro e Guilhermino Rodrigues.

Está n'esta cidade, afim de passar revista sanitaria ao regimento de infantaria 20, o major-medico snr. Augusto José Domingues.

De Melgaço onde esteve algum tempo, regressou a esta cidade o snr. conselheiro Manoel d'Albuquerque, illustre D. Prior da Collegiada.

Acompanhado de sua familia partiu na segunda-feira passada para a Povia de Varzim, o snr. Eduardo d'Almeida.

Para a praia de Espinho partiu o snr. dr. Adelino Tavares Ferrão e familia.

Theatros

Nunca assistimos a tão grande desastre, a tão grande hecatombe theatral como a que na noite de quinta-feira se deu no Teatro Lisbonense, com a representação da conhecida operetta comica em 2 actos e 3 quadros, de Jayme Venancio

—«O Processo do Rasga.»

Não sabemos se estavamos em presença d'um grupo de fantoches de feira, se d'um bando de «furiosos» que para alli espinotavam á farta, encomodando os espectadores que por vezes lhes voltavam as costas, talvez por se condoerem da sua infelicidade ou tomar um ar de allivio para matar tão grande aborrecimento.

Ha apenas duas excepções a fazer:

As atrizes Adelaide e Germana, apezar de tambem muito infelizes, conseguiram, ainda assim, manter-se á altura de verdadeiras artistas.

«O resto não valeu a ponta d'um cigarro.

Temos rapazes em Guimarães que no desempenho d'esta famosa operetta faziam corar de vergonha os artistas da Companhia Lisbonense.

No resto do espectáculo tambem não vale a pena fallar.

*

O actor Oliveira annuncia para amanhã a sua festa artistica com a revista—«Coisas... e Loisas.»

*

Para hoje temos «A Burra do Diabo.»

Sociedade Martins Sarmento

Vae ser submettido á approvação competente o programma do concurso de arrematação da 3.ª empreitada de diversas obras a executar no edificio d'esta sociedade.

Generos

No mercado de hontem, venderam-se os generos pelos preços seguintes:

- Trigo 900
- Centeio 600
- Milho alvo 850
- Milhão branco 800
- « amarello 720
- Feijão vermelho 1.100
- « branco 1.150
- « amarello 1.000
- « rajado 800
- « fradinho 800

Conflicto Grave

O caso que aqui relatamos no nosso numero passado, subordinado a esta epigraphe deu em resultado o sr. Antonio de Moura Soares Velloso, digno gerente da companhia do caminho de ferro de Guimarães, ordenar uma syndicança aos actos do chefe da estação de Vizella.

A feira de S. Gualther

E' hoje que esta pobresinha pde em evidencia, alli no Campo da Feira, uma das maiores vergonhas de Guimarães.

O Senhor dos Passos de Santa Luzia

Esta veneranda imagem que tinha o seu oratorio na rua de Santa Luzia, passou agora a ser venerada na parochial igreja de S. Pedro de Azurey, onde alguns devotos lhe vão erigir um altar.

Fallecimentos

Victim da tuberculose, falleceu ante-hontem, na sua quinta, em Felgueiras, a ex.^{ma} sr.^a D. Joanna Couto, esposa do ex.^{mo} sr. Gaspar Pereira de Magalhães e Couto.

O nosso cartão de pezañes.

Tambem falleceram ultimamente n'esta cidade:

O sr. Januario Joaquim Rodrigues, de 80 annos de idade, conhecido creado da Santa Casa da Misericordia; o sr. Antonio José de Freitas, de 74 annos, pae do sr. Manoel de Freitas, digno ajudante da escola do Sagrado Coração de Jesus; a sr.^a D. Custodia Cardoso, de 65 annos, mãe do sr. Joaquim Cardoso, negociante do Toural.

REFORMA DA INSTRUCCÃO SECUNDARIA

Segundo um novo decreto que em breve vai ser publicado, todos os lycens do paiz serão dotados com muscus, laboratorios, bibliothecas, gabinetes de physica e gyaasios. Vão ser tambem augmentado o numero dos lycens centraes e renovado o material de ensino em todos os lycens, destinando-se para isso as necessarias verbas.

ANNUNCIOS

Editos de 60 dias e de 6 mezes

(2.^a publicação)

No juizo de direito d'esta comarca e cartorio do escrivão, abaixo assignado, está pendente, a correr seus devidos termos, uma acção especial, em que são requerentes — Maria da Silva, auctorizada por seu marido Manoel Ribeiro Vaz, do lugar do Telhado, freguezia de S. Martinho de Leitões, Joaquina da Silva, viuva, maior, do lugar de Vicite, freguezia de São Clemente de Sande, e Bento Francisco Martins, casado, proprietario, do lugar do Barreiro, da referida freguezia de São Martinho de Leitões, todos d'esta comarca, sendo este ultimo na qualidade de cessionario de Miquelina de Souza, tambem conhecida por Marcelina e ainda por Macolina Ferreira, e marido José Joaquim d'Oliveira, do lugar do Reguengo, de Antonio José de Sousa, tambem conhecido por Antonio de Sousa, e mulher Anna Vieira Gonçalves, do lugar de Samoga, de Placido de Sousa, e mulher Narcisa de Jesus Mello, do lugar das Quintães, da dita freguezia de São Martinho de Leitões; e requeridos — os ausentes em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, sem que d'elles haja noticias ha mais de vinte annos, Antonio de Sousa e José de Sousa, ambos solteiros, maiores, filhos dos fallecidos Anna da Silva e marido Manoel José de Sousa, a qual acção foi proposta afim de que, sem prestação de caução se defira a Maria da Silva e Joaquina da Silva, na qualidade de irmãs germanas dos requeridos, e aos irmãos consanguineos d'estes, Miquelina de Souza ou Macolina ou Marcellina Ferreira, Antonio de Sousa ou Antonio José de Sousa, Placido de Sousa e José de Sousa, representados estes consanguineos pelo cessionario Bento Francisco Martins, a successão e entrega de todos os bens dos referidos Antonio de Sousa e

José de Sousa, ausentes, depois de havidos e julgados habilitados os requerentes, nas qualidades que representam, e bem assim Manoel de Sousa, outro irmão consanguineo dos requeridos, que se não faz representar n'esta acção por motivo da sua ausencia em parte incerta, como os maiores herdeiros e representantes dos mencionados ausentes, que devem considerar-se mortos, para que entre todos sejam divididos ou partilhados os mesmos bens, que são, designadamente, os de que se compõem as heranças de seus fallecidos paes Anna da Silva e Manoel José de Sousa, e de seu avô materno Bento José Ribeiro Rodrigues.

Em consequencia, pois, do que fica exposto, correm no mesmo processo editos de sessenta dias, que começarão a contar se depois da segunda e ultima publicação d'este annuncio, citando não só o interessado Manoel de Sousa, ausente em parte incerta, mas tambem os interessados incertos, editos de seis mezes, que começarão a contar-se pela dita forma, citando os ausentes presuntivos mortos, Antonio de Sousa e José de Sousa, para, respectivamente, na segunda audiencia d'este juizo, posterior ao prazo dos mesmos editos e mais, quanto a estes ultimos ausentes, ao termo de trinta dias, virem vêr accusar estas citações e ali assignar-se-lhes tres audiencias para contestarem e deduzirem suas habilitações, querendo.

Esclarece-se, para os devidos effectos, que as audiencias d'este juizo se fazem no respectivo tribunal judicial, situado na rua das Lamellas, d'esta cidade, em todas as segundas e quintas-feiras de cada semana, mas quando algum d'estes dias fôr sanctificado, não estando comprehendido em ferias, a audiencia terá logar no dia seguinte, se não fôr tambem sanctificado ou feriado, é sempre ás dez horas da manhã.

Guimarães, 29 de julho de 1905.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Silva Leal.

O escrivão do 4.^o officio,

Joaquim Penafort Lisboa.

Rua de Gamões 8 e 12

N'esta nova officina faz-se toda a obra pertencente á sua arte, assim como encanamentos de chumbo, de cobre e cano de ferro galvanizado. Emesquilha a metal branco e amarello toda a ferragem pertencente a trens. Preços modicos Trabalhos garantidos

Nova officina de funileiro Alvaro Pinto de Figueiredo

cas, campainhas, telephons, para-raios, luz electrica, torbins, etc. etc.---Orgamentos e projectos gratuitos.

GRANDE HOTEL DO TOURAL

Guimarães

A ÚLTIMA HORA

O «Imparcial»

Est e nosso pregado colleg local, deixa de ser publicad na proxima semana em virtude do seu proprietario ter que habilitar novo editor, visto o actual ter pedido á sua demissão.

Na semana seguinte recomeçará a sua publicação regular.

Contribuições

Foi prorogado em todo o districto de Braga, por 60 dias, o prazo para pagamento das contribuições geraes do estado.

Festividade

Realisa-se hoje a festa a N.S. da Neves que se venera na capella de S. Chrispim, á rua da Rainha. A noite ha illuminação, fogo e musica.

SANDALO DE MIDY
 Approvado pela Junta d'Hygiene do Rio de Janeiro
 Supprime a Copahiba, as Cubebas e as Injecções. Cura em 48 horas todo e qualquer corrimento. E' de maior efficacia nas affecções da bexiga, torna as urinas claras por mais turvas que sejam. Deposito em PARIS, 3, r. Vivienne.

JOAO CARLOS DE CARVALHO, Electro Technico, vidamente auctorizado pela Companhia de Luz Electrica de Guimarães.

Installações com a corrente da mesma Companhia.

Encarrega-se de toda a classe de installações electri-



Grande Hotel Vizella

PROPRIETARIO

João Ribeiro de Freitas Guimarães

Este magnifico estabelecimento, consideravelmente melhorado, tem excellentes aposentos para familias e mais pessoas que se dignarem procural-o. Bom serviço de meza redonda feito com todo o esmero e asseio, sob a directa administração do seu proprietario. O hotel fornece por preços modicos, toda a qualidade de vinhos tanto nacionaes como estrangeiros, licores etc.

VIZELLA



Officina de Carpinteria

OBRAS RAPIDAS E GRANDE DEPOSITO DE MADEIRAS

— DE —

Ignacio José de Sá

79 — RUA DAS LAMELLAS — 81

GUIMARÃES

O proprietario d'esta acreditada officina encarrega-se, com seriedade, tanto a jornal como a contracto, de executar rapidamente toda a obra do seu mister, por preços modicissimos, tem madeiras já preparadas como soalho, forros, portas, e caixilhos de diversas formas e feitios.

Vende madeiras de todas as qualidades por junto e a retalho, taes como: castanho, pinho-pitch-piuc (Riga) e da terra, vigas e pranchões de riga etc.

O proprietario d'esta officina pede aos seus Ex.^{mas} freguezes que quando quizerem orçamentos se encarrega de os levantar gratuitamente, tanto na cidade como fora.

Tem tambem grande quantidade de taboas para surrador e barreiros de primeira qualidade.

Construção de charrettes e venda das mesmas.

Os estimadissimos freguezes que precisaram de algum official de carpinteiro a qualquer hora do dia, está á disposição, garantindo a perfeição do trabalho.

ARMAZEM

— DE —

GASPAR ANTONIO PEREIRA GUIMARÃES

25—LARGO DA OLIVEIRA—28

— E —

Rua de Santa Maria

GUIMARÃES

Cal, telha, cimento, gesso, asfalto, enxofre, e sal.
Ferro, ferragens e pregagens,
chumbo em barra, aço fundido, arame zincado
para ramadas, carvão para ferreiros e cosinhas,
panellas de ferro e vinhos, etc.



Madeira

Depois da retirada da Companhia Lisbonense desta cidade, vende-se toda a madeira do theatro-barracão, sito na Praça de D. Affonso Henriques.

ALTO AQUI!!!



Querem apreciar os bellos vinhos verdes a 20 e 30 reis? As bellas tripas feitas á moda do Porto, ás segundas-feiras? Vão pois correndo á rua Nova de Santo Antonio n.º 84, que ha pouco abriu de novo.

Egualmente participa aos Ex.^{mas} freguezes e ao publico em geral, que, na mesma casa tambem se fabrica pão de milho de 1.^a e 2.^a qualidades, estando certo de que, os mesmos ex.^{mas} freguezes, em experimentando a primeira vez, devem continuar, pela forma como a broa é manipulada. Tem tambem entrada particular, e independente da loja pelo n.º 72.



Querem o bom, o genuino sumo do cacho?
Vão á "Escola Náutica", em frente ao estabelecimento dos banhos
em
VIZELLA
E O QUE HA DE MAIS SUPERIOR



A Loja do Preto

DA VIUVA DE

Arthur Joaquim Rebello

RUA DE S. DAMASO

Esquina do Campo da Feira)

GUIMARÃES

Acreditado estabelecimento de mercearia com variado sortido de generos alimenticios de primeira qualidade. Especialidade nos puros e saborosos cafés MOKA e S. THOME; aquelle ao preço de 850 reis, e este e 700 reis o kilo, moido á vista do freguez, e em machinas especialmente adquiridas para tal fim. Estes saborosos cafés por moer, terão o abatimento de 20 réis em kilo.

A Loja do Preto

Casa Gervasio

Estabelecimento de ferragens, finas e grossas, pregagens tintas e vidros, camas de ferro e colchões, cimento, Agua legitima, carvão cok, chumbo em pasta e muitos outros artigos que tudo vende a preços baratos.

Correspondente da Companhia de SEGUROS CONTRA FOGO

LARGO DE D. AFFONSO HENRIQUES

A CALDEIROA

GUIMARÃES

Ourivezaria e Relojoaria

— DE —

Alberto Cezar

Transacções e concertos em ouro prata e relógios.

Especialidade em artigos de novidade nacionaes e estrangeiros.

93—RUA DA RAINHA—95

GUIMARÃES

TYPOGRAPHIA DO «NOTICIAS DO MINHO»

Rua de D. Luiz I.º